

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avonça

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia» — Telef. 6488
Quilim do Loureiro — CACIA

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor

António da Costa Pinto

Redactor principal

Mantas Massano

≡ O Campo e a Cidade

A atracção da cidade é um mal endémico do nosso tempo. O urbanismo pratica-se cada vez em maior escala. Os homens válidos que não emigram para o estrangeiro; em busca de melhores condições de vida, têm, pelo menos, a pretensão de viver na cidade, fugindo como o diabo da cruz aos trabalhos do campo. Esta tendência cria, como é óbvio, por um lado, problemas graves de crescimento urbano a que é necessário atender sem demora e, por outro lado, priva os meios rurais de braços indispensáveis à agricultura, cada vez mais desfalçada de mão de obra, que uma mecanização precária não pode substituir. O exemplo que o presidente Johnson deu de se retirar da política e de regressar à vida tranquila do seu rancho é um tema de meditação a propor daqueles que um dia abandonaram o campo atraídos pelas luzes da cidade. O Vietnam afasta-se deste modo, cada vez mais, das suas preocupações e o Texas volta a exercer na sua vida um papel preponderante. O político, incompreendido, contrariado, desiludido, amargurado, cede o lugar ao lavra-

dor experiente e optimista que val dispor de mais tempo para melhorar os processos de cultura e aumentar o rendimento da quinta. Fazemos tudo para impedir que os fazendeiros troquem o campo pela cidade. É este o apelo veemente de Johnson, que dá aos lavradores do seu país o conselho útil de se dedicarem menos à política do que à agricultura, com evidente vantagem para a exploração das terras, que não têm

nada a lucrar com a ausência dos seus proprietários. O povo diz, e com razão: Quem dorme, dorme-lhe a fazenda.

Johnson compreendeu-o a tempo. O seu sacrifício voluntário ajudará a dispersar algumas nuvens negras que se acastelavam no horizonte — e ameaçavam desencadear um temporal desfeito.

Transcrito com a devida vénia do diário «A Capital», de 4 do corrente, da sua secção «Nota do Dia».

Artistas da nossa terra

Venâncio da Silva Matos

O Ti-Venâncio, como o conhecíamos

Os novos já não o conheciam. Mas os homens de 40 anos ainda se lembram dessa simpática, apagada e humilde figura do Ti Venâncio, alquebrado pela idade, dobrado sobre males de reumatismo, naquele seu passo miudinho, olhar manso de cordeiro.

Era uma daquelas poucas almas que vêm ao Mundo sem grandes emblemas materiais. Resignado e triste, quase melancólico, nunca procurou os grandes deuses, antes os grandes deuses do coração, os tranquilos, pobres ou ricos, mas simples e pacíficos. Alma serena, estatura baixa e encarquilhada, era a per-

sonificação do apóstolo da humildade e da resignação.

Tal como conta no seu livrinho de poesia — «Cacia, terra linda», — nada herdou em Cacia, a não ser um grande amor pela terra, por esta terra que ele cantou em versos toscos, mas sinceros e pungentes de amor baírrista.

Era um triste, porque triste é todo aquele que é poeta da pobreza. Ele mesmo se define no introito do seu livrinho: — «nasceu eu, nasceu a desgraça, a tristeza e a melancolia».

Aos treze anos, orfão, foi para Lisboa, para pedreiro, e para fixar os fregueses, já que nem o número das portas sabia ler, fazia com um giz um sinal na porta dos seus clientes. A necessidade que tinha de escrever à família, obrigou-o a soletrar umas letras. Foi esta a base, e a escola, do único poeta que Cacia teve até hoje.

Nunca ganhou dinheiro que se visse. Ele próprio, num apelo patético, (editou o seu livro em condições precárias), o dá a perceber nesta frase: «assim lhes ofereço este folheto com a descrição de Cacia em poesia, à qual qu'z o título de CACIA TERRA LINDA, a qual mandei imprimir e colocar o meu retrato, alim de a vender aos conterrâneos e a todos que me queiram auxiliar pelo preço de 20 centavos». (sic) E mais adiante: «... se tiver a infelicidade de os não vender, ficarei empenhado o que será mais um desastre na minha vida, além de tantos que tenho tido».

Sinceridade de penitente!

Esse seu livrinho de poesia, que tem 52 páginas, é uma autêntica descrição toponímica da terra, embora faça referências ao povo, elogiando os bons e condenando os maus patriotas.

Tem um povo laborioso
Tão nobre e tão brioso
Que sendo religioso
Caso não faz da Igreja

O Ti Venâncio nunca foi homem de Igreja. Este seu verso apenas procura chamar a atenção do desleixado que chegou o tem-

PENSAMENTO

O rico não é sempre
sábio, mas o sábio é sempre
rico.

Thales

ECOS & NOTÍCIAS POR AVEIRO

A FOLHA DE PAPEL SELADO PASSOU A CUSTAR 6900

Por decreto-lei do Ministério das Finanças publicado no «Diário do Governo» é fixada em 6900 a taxa do papel selado referido no artigo 6.º do regulamento aprovado pelo Decreto n.º 12.700, de 20 de Novembro de 1926, considerando-se alteradas em conformidade as taxas da Tabela Geral do Imposto do Selo, aprovada pelo Decreto n.º 21.916, de 28 de Novembro de 1932, e seus aditamentos, cujo pagamento deva fazer-se por aquela forma.

Continua em vigor, até à sua extinção, o papel selado da taxa de 5900, podendo completar-se a taxa agora fixada por meio de estampilha fiscal, colada e inutilizada na parte superior, junto ao selo, ou em seguida ao contexto. O mesmo diploma introduz outras alterações na Tabela Geral do Imposto do Selo.

REORGANIZAÇÃO DA G. N. R.

Um Decreto-Lei publicado no «Diário do Governo», em 9 do corrente dá nova redacção ao artigo 77.º do Decreto-Lei n.º 33905 que promulga a reorganização da Guarda Nacional Republicana. Entre outros pontos, o citado artigo refere-se à reforma dos sargentos e das praças da G. N. R.

plio. Aliás a sua crítica estende-se também ao desprezo a que votaram as obras de carácter público. Assim:

Das que andam pelo Brasil
Muitos se subscryveram
Co'as quantias descritas
Que nos jornais vieram.
De Lisboa, a subscrição,
Pr'd tal dita illuminação,
Ninguém dá um só tostão,
Dela caso não fizeram!

Apenas um da Quinta,
Deu uns quatro tostões;
Isto há muitos meses já,
E de mais não há razões!

Por vezes era mordoz:

Dá-se isto com alguns teus,
Que se julgam mais nobres,
Fazendo festas aos monos...
Negando esmolas aos pobres!

Destes ricos avaros,
Já Jesus deles dizia:
Raça de víboras... danadas!
E dos templos os corria.

Que assim como andamos,
Uns e outros em viva guerra;
Em vez de edificarmos
Deltamos tudo... a terra!

Conclui na 2.ª página

Pela Câmara Municipal

Informações da Presidência da Câmara de 16-4-68:

Resumo das deliberações da Câmara, de 8-4-68:

Segundo comunicação superior a responsabilidade desta Câmara Municipal, pela construção e reparação de edifícios escolares neste concelho, é de escudos 1.359.357\$60.

Por o dia 25 do corrente mês coincidir com quinta-feira, foi deliberado fixar, no corrente ano, o encerramento da Feira de Março para o domingo a seguir, dia 28, dia em que se realiza o tradicional concurso de «Proas de Barcos Moliceiros».

Foram julgadas e aprovadas as Contas de Gerência, respeitantes ao ano findo, da Câmara, Comissão Municipal de Turismo e Serviços Municipalizados as quais totalizam, em receita e despesas iguais, respectivamente 44.637.157\$60, 1.058.451\$60 e 24.913.820\$70.

Foram apreciados e deferidos 4 processos de obras.

Concurso de barcos moliceiros

A Comissão Municipal de Turismo vai promover, como nos anos anteriores, o concurso sobre os painéis dos barcos moliceiros, no dia 28 deste mês, no Canal Central da cidade, atribuindo três prémios, respectivamente, de 1.000\$00, 700\$00 e 400\$00, para os barcos que se apresentem com os painéis mais típicos e sugestivos, quer sejam novos ou restaurados.

Serão atribuídos prémios de consolação no valor de 150\$00 aos restantes concorrentes, desde que apresentem os seus barcos com um mínimo de condições, compatível com a finalidade do concurso.

O júri de classificação será constituído pelos sr. presidente da Câmara e da Comissão de Turismo; capitão do porto de Aveiro, director do Museu, jornalista Eduardo Cerqueira, directores dos jornais locais e pelo artista aveirense sr. Ovídio Aleluia.

O «Funchalense» foi lançado à água

No dia 15 do corrente, nos estaleiros de S. Jacinto, foi lançado à água o navio-motor «Funchalense», que se destina ao transporte de frutas e passageiros entre a Madeira, Açores e o continente.

A cerimónia presidiu o sr. Ministro da Marinha, contra-almirante Mendonça Dias, com a presença dos representantes dos armadores da nova unidade, dos estaleiros e diversas entidades oficiais desta cidade.

Outras notícias na 2.ª página

Nota da Semana

Voando de sonho em sonho...

Uma das odisséias mais grandiosas da história da humanidade é, sem sombra de dúvida, a destemida façanha dos descobrimentos, onde portugueses e espanhóis, arrastados pelo seu espírito aventureiro — e civilizador —, pela sua extraordinária capacidade de sacrifício, e, também — porque não? — pela ganância de riquezas e iguarias, levaram aos confins do mundo as regras civilizadoras que haviam de produzir os frutos óptimos de comunidades multi-raciais.

América, Brasil, África, Ásia, todas essas vastas regiões onde hoje germinam sociedades de espantar, foram tocadas pelo dedo colonizador do génio ibérico.

Por um fugaz momento na história do Homem, o centro do mundo foi Lisboa, o super-mercado das fantasias exóticas! Breves momentos de euforia.

Depois as coisas mudaram, os ventos sopraram noutras direcções, e da memória dos homens foram apagados os nomes dos Cabrais, dos Gamas e de tantos outros que deixaram nas Tapobanas dos mares os sinais duma raça que só por isso se tornou imortal!

Hoje a época é dos Gagarines, espantosa audácia do homem moderno, sedento de mundos cósmicos, à cata não já de ouros e iguarias, mas antes dos mundos alucinantes e fantasmagóricos do silêncio selenita e dos mistérios entontecedores das nebulosas!

São hoje outras as intenções dos homens. Perante a frustração do nosso planeta, e da nossa civilização, onde uma desavirada humanidade não encontrou a boa regra, o homem abisma-se no insondável sideral, perseguindo o sonho duma felicidade que desaj; e que ainda e nunca encontrou na terra onde nasceu.

Bartolomeu Conde

Necrologia

Joaquim José Duarte Faria

Perdeu a vida num trágico acidente de viação

Por uma camioneta de carga, que, segundo elementos apurados, seguiu fora de mão, na estrada de Sarzedo-Gaia, ter chocado com o seu carro, cerca das duas horas da madrugada do dia 31 de Março findo, quando regressava a sua casa na Rua 62, em Espinho, o jovem e muito estimado Joaquim José Duarte Faria ficou muito maltratado, tendo sido conduzido numa ambulância dos Bombeiros Voluntários da Aguda ao Hospital de Santo António, no Porto. Depois de lhe terem sido prestados os devidos socorros, baixou à sala de observações, mas os ferimentos sofridos eram de tal ordem que veio a falecer pelas 17 horas.



Joaquim José Duarte Faria

No dia 1 deste mês, depois de cumpridas as formalidades legais, o cadáver foi conduzido para Espinho, onde se realizou o funeral.

As qualidades de carácter e sabedoria do indolito moço impunham-no à consideração de todos, pelo que o seu funeral teve larga concorrência.

O seu corpo ficou depositado em jazigo de família no cemitério de Espinho, tendo conduzido a chave da urna o sr. Dr. António Pereira Pinto, Presidente da Câmara Municipal de Espinho.

O falecido contava 20 anos de idade. Era filho do sr. José Gonçalves Faria e de sua esposa sr.ª D. Cecília Rosa Simões Duarte Faria, naturais de Cacia e industriais de padaria em Espinho; irmão da menina Cecília Rosa Duarte Faria e sobrinho dos srs. Silvestre Gonçalves Faria Júnior, João Gonçalves Faria, também industriais de padaria em Espinho; António Gonçalves Faria, industrial de padaria em Porto Brandão (Almada); António Duarte, comerciante em Cacia; e da sr.ª D. Emília Simões Duarte Teixeira, esposa do sr. Manuel Simões Teixeira, industrial de padaria no Cabeço de Cacia.

Lamentamos o trágico desastre e a perda dum jovem na flor da idade, renovando a toda a família a expressão do nosso profundo pesar.

D. Augusta Nunes da Silva Matos

Acometida de um derrame cerebral, foi internada de urgência na Casa de Saúde de Espinho, onde veio a falecer na noite de 13 para 14 do corrente, pelas 11,30 horas, a sr.ª D. Augusta Nunes da Silva Durão Matos, de 67 anos, esposa do sr. José Maria da Silva Matos, naturais de Cacia e industriais de padaria e confeitaria em Espinho e Paços de Brandão, com a firma Matos & Irmão, da qual faz parte também o sr. Joaquim da Silva Matos. Era mãe dos srs. José Maria da Silva Matos Júnior, ausente em África do Sul, casado com a sr.ª D. Maria José Marques da Silva, residente em Estarreja; e João Maria da Silva Matos, au-

Não transporte as suas cargas às costas!...

USE UMA

CARRINHA MOTORIZADA FAMEL

Isenta de carta
Robusta e económica
Fácil de manobrar
120 kgs. de carga autorizada

Equipada com o potente motor ZÜNDAPP

FAMEL - AGUEDA

Telef. 64292

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

Dr. Alberto de Sousa Machado Ferreira Neves, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que, em cumprimento da deliberação tomada em reunião ordinária de 8 de Abril corrente, o encerramento da Feira de Março foi fixado, no presente ano, para o dia 28, domingo, dia em que se realiza o concurso de «Proas de Barcos Moliçeiros».

Paços do Concelho de Aveiro, 16 de Abril de 1968.

O Vice-Presidente da Câmara, *Alberto Ferreira Neves*

Por Aveiro

Feira de Março

Vai realizar-se amanhã, domingo, no recinto da Feira de Março, mais um festival de variedades, com o seguinte programa:

De tarde — Pelas 15 horas, actuação do Rancho «Os Lírios», de Cucujães; pelas 16 horas, Grupo Folclórico da Corredoura, de S. Torcato (Oulmarães); pelas 17,30 horas, exibição do conjunto «Fernanda Gonçalves e José Augusto», que dentro em breve partirá para o Canadá e Estados Unidos; pelas 18 horas, Rancho das Cantarinhas, de Busreos (Figueira da Foz); pelas 18,30 horas, despedida dos Ranchos «Os Lírios» e da Corredoura.

De noite — Pelas 21,30 horas, conjunto «Fernanda Gonçalves e José Augusto»; pelas 22 horas, Rancho das Cantarinhas.

No dia 25 (quinta-feira), pelas 21,30 horas, exhibe-se a Orquestra Feminina e Futurista do Corvo, (Praia da Granja).

II Exposição Aveirense de Apicultura

Como no ano anterior, um grupo de apicultores levará a efeito, no dia 21 deste mês, no recinto da Feira de Março a II Exposição Aveirense de Apicultura.

Esta exposição estará patente ao público desde as 15 até às 20 horas desse dia.

Trata-se na verdade de uma excelente jornada de propaganda apícola, que deve atingir bom nível.

Pela Junta Autónoma do Porto

Navegação

Durante a última semana, registaram-se no nosso porto 5 entradas e 12 saídas de navios dos mais diversos tipos e tonelagens.

Movimento de mercadorias

No mês de Março ter-se-ão movimentado 8.342 toneladas de mercadorias, sendo 4.196 toneladas de mercadorias descarregadas e 4.146 toneladas de mercadorias carregadas.

O movimento geral de merca-

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

1.ª publicação

Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que *Ovaldina da Rocha Cardoso*, residente na Rua de lhavo, n.º 28, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de sua mãe *Laurestina Correira de Sousa Rocha*, da sepultura n.º 493 do Cemitério Central para o jazigo n.º 33 do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 10 de Abril de 1968.

O Presidente da Câmara, *Artur Alves Moreira*

Clube Recreio Caciense

GRANDIOSO BAILE

Domingo, dia 21, pelas 21,30 h.

abrilhantados pelo conjunto «Humberto Oliveira» de Ovar

(Organização da Casa do Povo de Cacia)

Porto de pesca

O valor do pescado transaccionado na lota atingiu, no mês de Março, o montante de 756.815\$, correspondendo 157.931\$00 à pesca artesanal e 598.884\$00 ao arrasto costeiro.

Artistas da nossa terra

O Ti-Venancio

Conclusão da 1.ª página

Da alma era um republicano. Contudo tinha respeito pelos adversários e não se negava a considerá-los:

Manuel Barreiros Macedo, D'alma e coração ledo, Nunca este teve medo, De ser amigo do... rei!

Para os amigos teve palavras doces, afáveis:

Manuel Dias Quaresma, De Cacia filho querido; Carácter diamantino, Que é bom pai e marido! Jacinto da Silva Matos, E seus manos sensatos, Homens bons em seus actos, De porta bem decidido

No fim da vida, que arrastou quase na miséria extrema, lá ia para a Ribeira de Sarzedola ou para o Outeiro, silencioso e apagado como o pó do caminho, a todos cumprimentando, fazendo festas às crianças, até descansar o corpo alquebrado nas margens vísceras do Vouga que ele adorava.

Levava consigo uma cana tosca e grossa, com um cordel e uma rolha enrolada na ponta. Assim passava as tardes, mas os peixes, de melhor vista que ele, comiam-lhe a broa e punham-se ao fresco. Por vezes caía um ruiçaco, e então era uma festa ingénua e infantil:

— *Qua lindo ruiçaquinho! Que lindo!*

E ria-se, babado, a cara velhinha de canseiras e apetites não satisfeitos, deixava brilhar uns olhinhos humildes e pacíficos como os do cordeiro.

— *Um ruiçaquinho! Que lindo!*

Nada fez de grande na vida. Pelo menos não tem seu nome ligado a obras, não foi paião de ninguém, não foi dono de nada. Era uma árvore grande metida numa barrica. Só deu flores de paciência, de humildade e de resignação.

A razão de o considerarmos um artista e fazer parte desta galeria, é porque exaltou Cacia, amou o povo e a terra, e escreveu—teve a casuda de o fazer!— um livrinho de versos que deixou à sua terra amada.

E o amor também merece um elogio!

Muitos amam sua terra, Por nela serem felizes; Outros por patriotismo, Inda outros por infelizes! A estes, perlanço eu, Porque entre a terra e o ceu, Acho Cacia um trofeu, Sem ter lá bens de raízes!

Bartolomeu Conde

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem dia 12:

1.º prémio	64589
2.º " "	54698
3.º " "	72101

Vende-se

Terreno, sítio e casa de arrecadação, junto ao posto de leite, em Frossos, com serventia para dois caminhos públicos, pertencente a César Nunes da Silva. Recebe ofertas em Lisboa, na Trav. de S. Bernardino, 22-ryc-Pátio - Porta B. (6 1)

Vende-se

Uma terra levradis, em frente à Fábrica de Automóveis Portuguesas, na Junqueira (Cacia). Quem pretender, dirija-se a Manuel Rodrigues dos Santos Salgueiral — Mata da Curia — Curia, ou ao tel. p. l. 52236.

PREÇO POPULAR

EM IR

Trepas de mercearia e bazouçada, na Ral 36-38. Tratar...

Para

Toma-se ou damento. Tratar em — Outeiro da Telef. 9412

Alise

Casa moço água te e fria, capla, Casa do Paula. Tratar com o mo Tavarinho.

OURO

JOM

COI

OCU

Comunicações

Oariva V

Ena... o... e... A.O. (Em frente do L)

Oculista Vieira

(Óptica Médica desde 1946)

Óculos para todas as necessidades visuais.
Aviam-se rápida e rigorosamente receitas médicas.
O maior e mais variado sortido em lentes e armações.

Oculista Vieira

(Propriedade da Ourivesaria Vieira)

Preferido por milhares de clientes de toda a parte

Rua Viana do Castelo, 21 (Esquina) — Telef. 28274 — AVEIRO

Carteira Elegante

Fazem anos!

Hoje, dia 20, a sr.ª D. Maria Nunes de Abreu Branco, viúva do saudoso José Rodrigues Branco, de Cacia; o sr. Joaquim Gonçalves de Melo, 53 anos, de Fermelã e industrial de padaria na Praia do Ribatejo; e a menina Maria João Paula Lourenço, completa 11 anos, filha do sr. José Rodrigues Lourenço e de sua esposa sr.ª D. Arminda Duarte Paula, professora do ensino primário, residentes na Amadora.

— Amanhã, 21, o sr. Eleutério Simões Carrelo, 50 anos, natural da Quinta e ausente no Brasil.

— No dia 22, a sr.ª D. Isabel Lopes Duarte, 42 anos, esposa do sr. Manuel Pereira Duarte, encarregado de secção na Fábrica de Celulose, de Cacia.

— Em 23, o sr. Hermínio Nunes da Silva, 22 anos, militar em missão de soberania no Ultramar, filho do sr. Sebastião Pereira da Silva e de sua esposa sr.ª Evangelina Rodrigues Nunes, residentes em Cacia.

— Em 24, a menina Maria Emília Soares Dias, completa 40 anos, filha do sr.ª D. Delmira Soares Dias, de Taboeira e residentes em Lisboa; e o sr. José Maria Pardini Dias, 39 anos, filho do saudoso José Maria Dias e de sua esposa sr.ª D. Maria Pardini Dias, de Sarrazola e industrial de padaria em Laitria.

— Em 25, o sr. António Ferreira Tavares, 44 anos, de Cacia e panificador na Amadora.

— E em 26, a menina Maria Graciete da Silva Almeida, filha do sr. Paulo Soares Almeida, de Angeja e residentes em Lisboa; o sr. António Simões de Moura, 35 anos, empregado de padaria em Vizela, filho do alfaiate de Sarrazola sr. Manuel Simões de Moura e de sua esposa sr.ª Rosa de Jesus Simões de Moura; a menina Ana Cristina Alexandre Pereira Dias, completa 8 primaveras, e a sua prima Maria da Conceição Pereira da Costa, completa 5 anos no dia 23, netinhas do angejense sr. Augusto dos Santos Pereira, residentes em Lisboa.

Muitas felicidades para todos.

De Sarrazola

Anos.—No dia 14, fez 84 anos o sr. Adriano Tavares, morador na Agra deste lugar.

— Em 16, fez 54 anos o sr. João Simões Costa. Sua esposa sr.ª D. Vitória Rodrigues Pardiniha Costa, festeja 59 anos no dia 27. E o seu filho sr. Manuel Pardiniha Simões Costa, faz 30 anos no dia 21 do corrente.

— Em 17, fez 22 anos a menina Maria Emília Simões Lopes, filha do sr. Manuel Maria Eduardo Afonso Lopes e de sua esposa sr.ª Maria Simões Vigalinho, lavradores, deste lugar.

— E em 22, fez 5 anos o menino Arménio Manuel Lopes Teixeira, filho do sr. Manuel Maria Teixeira Miro e de sua esposa sr.ª Vitória Simões Lopes, moradores neste lugar.

Os nossos parabéns.—C.

De Taboeira

Casamento.—Na Igreja paroquial de Esgueira, realizou-se no dia 7 do corrente o enlace matrimonial da menina Maria Emília Martins Ferreira, de 22 anos, filha do sr. António dos Santos Ferreira, panificador em Vila Nova de Gaia e de sua esposa sr.ª Maria Martins da Graça, deste lugar, com o sr. Raúl Jorge de Castro Martins Vieira, de 31 anos, natural de Jovim (Gondomar) e residente em Aveiro, filho do sr. Serafim Martins Vieira e de sua esposa sr.ª Justa Martins de Castro, residentes na referida freguesia de Jovim.

Foram padrinhos por parte da noiva o sr. José Vicente da Silva e a sr.ª Júlia Rodrigues da Bala e pelo noivo o sr. Mário de Pinho Sindão e a mesma madrinha.

O cortejo nupcial foi constituído por 13 automóveis e em casa dos pais da noiva foi servido um jantar a cerca de 60 convidados de ambos os conjuges, o qual decorreu na mais amistosa confraternização.

— Ao novo casal, que fixou residência neste lugar, desejamos um futuro repleto de felicidades.

Falecimento.—No dia 8 do corrente, faleceu no lugar de Moinhos (Couto de Cucujães), o sr. Manuel Carvalho Laranjeira, de 52 anos, natural de Taboeira e panificador em S. João da Madalra.

Era casado com a sr.ª Maria Emília Gonçalves Castro Laranjeira e pai de Paulo Manuel e João Pedro, ambos menores.

O seu funeral realizou-se naquela localidade e foi largamente concorrido, pois o extinto era ali muito estimado.

A família enlutada enviamos sentidos pésames.

Nascimento.—Na Casa de Saúde da Vera Cruz, em Aveiro, deu à luz uma criança do sexo feminino, no dia 28 de Março findo, a sr.ª D. Maria de Fátima Simões Pereira Miguelis, esposa do sr. António Marques da Graça Miguelis.

A recém nascida, que já foi registada com o nome de Maria Helena Pereira da Graça Miguelis, é neto paterna do sr. Anastácio Rodrigues Miguelis e de sua esposa sr.ª D. Elvira Marques da Graça Miguelis, estimados proprietários deste lugar e importantes industriais de padaria em Vila Nova de Gaia e materna do sr. Altino Dias Pereira e sua esposa sr.ª D. Maria Andrade Simões Pereira, de S. João de Loure e residentes em Aveiro.

Anos.—No dia 15, completou 30 aniversários a sr.ª D. Maria Elvira Marques da Graça Miguelis, esposa do sr. João Neves Guilomar, filha e genro do sr. Anastácio Rodrigues Miguelis e de sua esposa sr.ª D. Elvira Marques da Graça Miguelis, estimados proprietários deste lugar e importantes industriais de padaria em Vila Nova de Gaia.

— Em 16, fez 31 anos o sr. João Rodrigues Brazeta de Oliveira, empregado na panificação em Vila Nova de Gaia e campeão de atletismo do F. C. do Porto.

— Em 19, passa o aniversário da sr.ª D. Rosa Nunes Madalra Ferreira, esposa do sr. Amadeu Marques Ferreira, industriais de padaria em Arruda dos Vinhos.

— Também em 19, faz 30 anos o sr. Manuel Maria de Oliveira Marques Nogueira, filho do sr. João Maria Marques Nogueira, residentes em Parreiras (Coimbra).

Os nossos parabéns.—C.

De S. João de Loure

Anos.—No dia 20, fez 19 anos o sr. Manuel Laranjeira Duarte, filho do sr. Manuel Duarte Claro, sargento da reserva da Armada, e de sua esposa sr.ª D. Maria da Luz Lopes Laranjeira.

Os nossos parabéns.—C.

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

De Angeja

Acidente mortal.—Ontem, dia 19, pelas 7,30 horas, deu-se nesta freguesia um acidente que causou a morte ao sr. José Maria Nogueira da Silva, de 31 anos, casado com a sr.ª Maria Alice de Almeida Branquinho, moradores na rua dos Pinheiros.

Quando descia a ladeira daquela rua, montado na sua bicicleta, por terem partido os travões, apanhou grande velocidade e veio embater numa camioneta dos Lactínios de Aveiro que circulava para a rua da Pereira, caindo inanimado.

Chamados os bombeiros de Albergaria-Velha, foi conduzido no pronto-socorro daquela corporação para o hospital daquela vila, onde chegou já sem vida.

O desventurado José Maria era filho do sr. António Francisco da Silva e de sua esposa sr.ª Amélia Tavares Nogueira, moradores na rua dos Pinheiros, e deixa 3 filhos: Maria de Lourdes, de 4 anos; Raúl Manuel, de 2; e Ilda Maria Branquinho da Silva, de 6 meses.

O seu funeral realiza-se hoje, dia 20, pelas 9 horas, ficando o corpo depositado na capela do cemitério desta freguesia a aguardar autópsia.

Lamentamos o triste acontecimento e enviamos sentidas condolências.

Anos.—No dia 16, completou mais um aniversário a sr.ª D. Arminda Maria Arnaud da Costa, proprietária da farmácia desta freguesia, esposa do sr. Adelino Marques de Assunção, furiel miliciano em missão de soberania no Ultramar.

— Também em 16, fez 27 anos o sr. José Maria Dias Tavares, ausente na Venezuela, filho da sr.ª Maria José Dias Tavares, da rua dos Pinheiros.

— Em 19, fez 45 anos o sr. Manuel da Silva Reis, bom proprietário, do Cabeço.

— Em 20, passa o aniversário do nosso conterrâneo sr. Arlindo Rodrigues Esteves, comerciante em Manaus (Brasil).

— Também no mesmo dia, faz 40 anos o sr. Alino Nunes da Pinho, empregado do Parque da Direcção de Estradas de Aveiro e morador no Cabeço.

— Em 25, faz 39 anos o sr. José Maria Dias de Sousa, morador na Barga.

— Em 24, faz 58 anos o sr. Albartino Simões Pinto, natural de Taboeira e residente em Fermelã.

— E em 26, faz 31 anos o sr. Humberto Benção Nogueira Souto, que segue na segunda-feira para a Venezuela, filho do sr. Adelino Nogueira Souto e de sua esposa sr.ª D. Emília Rodrigues Teixeira Souto, industriais de padaria na Póvoa do Valado.

As nossas felicitações.—C.

Da Póvoa e Paço

Anos.—No dia 14, fez 42 anos o sr. Joaquim Rodrigues Barbosa da Costa, do Paço e operário fundidor em Aveiro.

— Em 17, fez 55 anos o sr. Manuel Valente dos Santos, da Póvoa e industrial de padaria em Covões (Febres).

— Também no dia 17, completaram 24 aniversários a menina Maria Augusta Pinho Miguelis e a sr.ª Maria Madalena Pinho Miguelis, esposa do sr. José da Cruz Junqueiro, que são filhas gêmeas e genro do sr. Manuel Rodrigues Miguelis, panificador em Vila Nova de Gaia, e de sua esposa sr.ª Maria Emília da Maia Pinho, moradores na Agra do Paço.

Os nossos parabéns.—C.

Padaria

Vende-se maçrlico, em bom estado.

Mostra-se na Padaria Caciense, Ld.ª — Cacia. (3)

Mataduchos e Alumieira

A contribuição para as nossas ruas.—Mais alguns nomes de contribuintes:

Transporte	44.010\$00
José da Silva Castro	50\$00
João Simões Pereira	200\$00
Fernando Damas Mala	150\$00
Fernando Silva Mala	100\$00
Francisco Marques Silva	100\$00
Belarmino Resende	100\$00
Manuel Maria D. Ferreira	250\$00
Salvador da Cunha	50\$00
Flávio Pereira Resende	100\$00
Tomé da Silva	50\$00
José Pereira	100\$00
Manuel Mala	100\$00
Hermenegildo Assis	20\$00
José Bastos Novo	100\$00
João (filho da Laurinda)	50\$00
A transportar	45.580\$00

As festas de Nossa Senhora de Alumieira.—Devido ao mau tempo (chuva, frio e vento), as festas não tiveram o brilho costumeado, nem vieram até à nossa terra as centenas de pessoas que é tradicional mentar nos subúrbios campestres dos festejos.

Foi nomeado juiz para o próximo ano o sr. Angelo Simões dos Santos, há pouco chegado do Ultramar, onde esteve dois anos em missão de soberania.

Felicitamos o juiz das festas deste ano, na pessoa de seu pai, que tanto se esforçou para as engrandecer, mas que o tempo não permitiu e desejamos que o brío do novo juiz não desmereça no próximo ano.

Anos.—No dia 1 do corrente, fez 96 anos o sr. João da Silva Samartinho, de Mataduchos.

— Em 18, fez 24 anos o sr. Angelo Simões dos Santos, de Mataduchos.

— Em 14, fez 29 anos o sr. Joaquim da Silva Martins, cortador de carnos verdes em Eixo e morador em Mataduchos.

— Em 15, completa 3 anos a menina Maria Pereira Pinto, filha do sr. António da Silva Simões Pinto e de sua esposa sr.ª Ana Pereira Rodrigues Galo, de Mataduchos.

— Em 19, completa 26 aniversários a menina Rosinda de Almeida Ferrião, filha do sr. João de Oliveira Ferrião, panificador em Aveiro, e de sua falecida esposa Angélica Rodrigues de Almeida, de Alumieira.

— E em 20, fez 59 anos o sr. Silvestre Marques da Cunha, residente em Lisboa.

As nossas felicitações.—C.

De Frossos

Lembrando.—E' digna de todos os louvores a acção desenvolvida, há anos, pela Junta de Freguesia, no respeitante a limpeza do cemitério local, considerado, actualmente, um dos mais asseados da região.

Assim eliramos as pessoas que visitam aquele campo santo.

O que destes, porém, é o facto de se ir retirando, por impróprios do local, restos de flores e papéis dos bouquets, juntando-os próximo da capela, sem que se proceda à sua remoção imediata.

Férias da Páscoa.—Tivemos o prazer de registar a presença nesta freguesia de vários conterrâneos que aqui vieram passar as férias da Páscoa. Entre eles, registamos os seguintes: sr.ª D. Maria de Oliveira Castanheira; Maria Antonieta Rodrigues Castanheira e seu marido; Benilde Nunes Ventura; os sr. José Nunes Ventura, sua esposa, filha e genro; César Nunes da Silva, sua esposa e filho; João Alves da Fonseca e sua empregada. Registamos, com grato prazer, a visita do sr. Fonseca, natural de Santa Comba, a quem já cumprimentamos.—A.

Na 4.ª página publicamos anúncios de interesse geral

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO
 Rua do Crucifixo, 28-2.
 Telef. 27348 — LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira
PARTEIRA
 pela Escola Médica
ENFERMEIRA
 pela Escola Dr. Raven
 (Atende a toda a hora)
 Consultório:
 R. Luis de Camões, 132-1.ª Di.
 Telef. 623164 — LISBOA

Sapataria Balseiro
 — de —
Abel da Silva Balseiro
 — Rua da República — CACIA
 No antigo edificio dos Correios

Grande sortido de novos modelos

Tem todo o tipo de calçado para homem, senhora e criança a preços acessíveis

No seu próprio interesse visite esta casa

PORTO
Rainha Santa
 ATRÁS OS ANJOS BEBEM!...



RODRIGUES PINHO & C.ª
 Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lãs para tricot e das Malhas -Aéfe-)

ARMÉNIO Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
 Telef. 28575 PPC



LANIFÍCIOS PARA HOMEM E SENHORA
 Sobretudos e Gabardines
 TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões

— Telef. 22228 —
AVEIRO

AUTOMOVEL DE ALUGUER
 de
FRADIQUE DE ALMEIDA
 Praça em Frossos — Telef. 65136
 Residência telef. 23413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos, a qualquer hora e para qualquer parte do País

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS
 FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA
 E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS
 E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO
 DE
J. P. RIBÃES
 Largo do Espírito Santo
CACIA

OFICINA DE CARPINTARIA E
 MARCENARIA MECANICA
 de
Manuel Marques Abreu Rua
 Telef. 98178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil

ORÇAMENTOS GRATIS

HERPETOL
 Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de se passar. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e alivada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, erupções, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Alcides Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.
 Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

Bicicletas
 LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança



Armando Crespo & C.ª
 Armazenistas - Importadores
 R. do Crucifixo, 116 a 124
 LISBOA — Telef. 327027

Agência de Viagens
 Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**
 Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
 Bilhete de Avião para Estudantes, com desconto
 Bilhetes de Avião (a prestações)
 Viagens Individuais e colectivas — Excursões
 Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
 Embarques rápidos para África

Empresa Industrial de Tintas, L.ª
 Escritório e Fábrica R. da Cassalheira, 33 — LISBOA
 Telefone 638908

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
 RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Nesta fábrica produzem as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 168

Agência Funerária Capela
 de **AMÉRICO DIAS CAPELA**



Funerais dos mais modernos nos mais modernos

Trasladações para todos os cemitérios do País

Auto-Funheira de Luxo com lugares

Rua Visconde de Almeida de Eça, 35 a 39
 Garagem e Armazém Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telef. 23304 **ESGUEIRA**

Sapataria Conflança
 Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapalaria
 Camisões, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças
 Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de indiscutível **B. P. GAZ** com o inimitável sistema «PRONTO»

Vinício TAÇAS DESPORTIVAS
 JOIAS — OURO
 PRATAS — RELÓGIOS
 Telef. 22119 — Oficina —
 Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

“CONSTRUTORA”
 de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e soplantes promotores, em limalha e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Av. 55 — Telef. 23520 — VERDEMILHO — AVEIRO

Assinem e propaguem o nosso jornal

TERRENO
 Construção autorizada.
 40000 m². Estrada Cacis-Aveiro
 Informa-se nesta redacção.

Para Bicicletas e Motorizadas comprar...
 ...o **ESTRAGA** deve procurar

Motorizadas SIS — Sachs de 5, 4 e 3 velocidades
 Sachs Minor — Fundador AM com motor Casal de 4 velocidades — HONDA H 4 e outras

Bicicletas Olma e A. M.

Oficinas em Olho de Agua e Cacis

Vendas a pronto e a prestações

Fixe bem: **António de Jesus Almeida (o Estraga)**